

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO JUDICIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES (APOIO UNIP)

Alunas: Kauany dos Santos Gonçalves Aguiar e Julia Morales da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Maria Teresa de Souza Barboza

Curso: Direito

Campus: Cidade Universitária

A incorporação da inteligência artificial (IA) ao sistema de Justiça está transformando rotinas processuais, otimizando tarefas e trazendo novos desafios éticos e jurídicos. Ferramentas como o sistema Victor (Supremo Tribunal Federal) e a plataforma Sinapses (Conselho Nacional de Justiça) mostram como a IA pode auxiliar na triagem de processos, análise de jurisprudência e sugestão de decisões. O objetivo desta pesquisa é analisar como a IA pode aperfeiçoar o Judiciário sem comprometer os princípios do Estado Democrático de Direito, como o contraditório, a ampla defesa e a imparcialidade. A pesquisa utilizou bibliografia e estudo de casos brasileiros. Verificou-se que a automatização de tarefas repetitivas acelera a tramitação e melhora o acesso à informação jurídica. No entanto, desafios persistem, entre eles, a falta de transparência dos algoritmos, riscos de vieses discriminatórios e preocupações com a Lei Geral de Proteção de Dados. A inteligência artificial é irreversível no Judiciário e traz benefícios claros. Contudo, seu uso deve ser responsável e ético. Propõe-se a criação de um marco regulatório, maior transparência algorítmica e capacitação contínua dos operadores do Direito para garantir um sistema mais eficiente e justo.